

Antonio Barbosa dos Santos gastou durante seis meses mais com locação de veículos e combustíveis do que com saúde.

05/06/2009

O Tribunal de Contas dos Municípios acatou parcialmente, nesta quinta-feira (04/06), o pedido de reconsideração da Prefeitura de Filadélfia, que teve as contas rejeitadas no exercício de 2007. Foram reduzidos os valores das multas e ressarcimentos determinados anteriormente ao prefeito Antonio Barbosa dos Santos.

Ao se comparar as despesas com combustível e locação de veículos, que alcançaram 13,51% e 17,81% do total da despesa no mês de fevereiro, com o gasto com saúde por mês, chega-se a conclusão que tinham a mesma prioridade, se não maior, conforme se pode observar com a seguinte tabela:

Mês	Combustível	Locação	Saúde
-----	-------------	---------	-------

Fevereiro	73.071,73	96.323,82	69.601,3
Maio	69.636,46	110.649,80	95.231,7
Junho	62.946,97	122.228,00	73.635,3
Agosto	88.935,82	105.313,22	79.558,2
Setembro	85.770,24	91.690,74	40.369,5
Novembro	63.722,99	101.284,00	123.533,
Dezembro	24.408,75	114.123,00	924.607,

Verifica-se destas informações, que a prefeitura efetuou 50% da despesa anual com saúde no mês de dezembro, numa demonstração clara da falta de compromisso com a gestão pública, pois fica evidente que os dispêndios foram realizados com o objetivo de alcançar o índice mínimo de 15% das receitas.

Íntegra do voto do relator sobre o pedido de reconsideração da Prefeitura de Filadélfia. (O voto ficará disponível no portal após a conferência na sessão seguinte a que foi relatado).